

# Sabia que? . . .

Em Fevereiro, de 1987, deslocou-se ao 15º Cartório Notarial de Lisboa, uma representação da APM para realização da respectiva escritura. Na fotografia do grupo, podem ver-se todos os elementos da APM presentes, Leonor Moreira, Henrique M. Guimarães, da Direcção da APM, Cecília Monteiro, e a Presidente Leonor Filipe, bem como a notária que realizou a escritura.

Os 20 anos da APM na EM

ASSOCIAÇÃO

No dia dois de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e sete, no Ofício Quinto Cartório Notarial de Lisboa, perante mim, Notária, Licenciada em Direito, Amélia Josefa de Queiroz Lopes, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO: Dr.ª MARIA CECÍLIA SOARES DE MORAIS MONTEIRO, divorciada, natural de Alcobaca e residente na Rua António Strop, nº.64-1º.º Esq.ª, nesta cidade;

SEGUNDO: Dr.ª MARIA LEONOR REBELO LOPES MOREIRA, solteira, maior, natural de Leiria e residente na Av.º da República, nº.64-4º.º D em Cascais;

TERCEIRO: Dr.ª MARIA LEONOR DE PAIVA FILIPE, divorciada, natural da freguesia de Vila Cova de Alva, concelho de Arganil e residente na Rua Pública Hortênsia de Castro, nº.3-6º-A, nesta cidade.

Vêdessem por si muito exibido:

Que constituem uma associação privada, sem fins lucrativos, da qual são fundadores, que se regerá pelos estatutos constantes do documento complementar elaborado nos termos do número dois do artigo setenta e oito do Código do Notariado, que faz parte integrante desta escritura e expressamente declaram conhecer e aceitar.

A associação adopta a denominação de "ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA", tem a sua sede em Lisboa na Rua Pública Hortênsia de Castro, número três, sexto A, freguesia de



Carnide, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje e tem por objecto:

- Promover o desenvolvimento do ensino da Matemática a todos os níveis;
- Estimular o intercâmbio de ideias e de experiências entre as pessoas que se interessam pelos problemas de aprendizagem desta disciplina;
- Apoiar e divulgar actividades relevantes para a aprendizagem da Matemática;
- Promover a participação activa dos Professores de matemática de todos os graus de ensino na discussão e implementação de novas práticas pedagógicas.

Esclareci os outorgantes de que este acto é ineficaz em relação a terceiros, enquanto não for publicado.

Exibiram:

O certificado de admissibilidade de denominação, emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, datado de trinta e um de Outubro do ano findo.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pelos seus bilhetes com os números 645.751 de 12 de Fevereiro de 1985; 1.579.998 de 31 de Dezembro de 1986 e 2.492.941 de 3 de Janeiro de 1980, todos emitidos pelo Arquivo de Identificação de Lisboa.

Esta escritura foi lida e explicada o seu conteúdo às outorgantes em voz alta, na presença simultânea de todas.

Racusei Jacinta Cortes Real, Paula Antonia, Paula Antonia, Maria Paula Soares de Moraes Mendonça, Maria Leonor Rebelo Lopes Moreira, Maria Leonor de Paiva Filipe, Associação, Amélia Josefa de Queiroz Lopes

Conf. e Reg.º sob o nº. 6



Em Setembro de 1986, realizou-se em Portalegre o segundo ProfMat. Nele participaram cerca de duas centenas de professores de Matemática de todos os níveis de ensino. Esta fotografia tirada por João Pedro da Ponte, diz respeito à sessão de abertura do encontro. Na mesa podem ver-se, Mário Ceia, membro da comissão organizadora do encontro, Natércio Afonso, orador da primeira sessão plenária, e Fátima Cerqueira, todos professores na ESE de Portalegre, e ainda Leonor Moreira. Foi numa assembleia deste ProfMat que, por unanimidade e aclamação, que se decidiu criar a APM e foi eleita a sua primeira Direcção.



Lista dos presentes

Nome

Náoio João O.U. Pêes Estêvão Costa  
 Mariana do Lincez Lopes Rosa  
 Maria Amélia Ruço Riera  
 Graçano d. Oliveira  
 Alberto Osório Rocha  
 Albano António Vanela e Silva  
 Maria Leonor Bonat  
 Palmira Rose Ascensão Henriques Brendi  
 Glória Maria da Silva Simões  
 Helena Margarida Teneiras de Castro  
 Maria da Conceição Passaia Mesquita  
 Rosária de Almeida

Maria José Rosa Soares, casada Brito  
 Sérgio Maria da Silva  
 Maria Odete Pavao de Almeida  
 Maria Paula H.G. Teixeira  
 Maria Helena Rebelo Lopes Moniz  
 Maria Cristina S.L. Monteiro  
 Aminda Maria do Santos Serra Soares  
 Isabel Sousa  
 Maria José Delfado  
 Maria José Correia de Sousa  
 Ana Maria Viana Gonçalves  
 Lourdes Figueiral  
 Luís ALVES MARTINS  
 João M.C. Abrantes  
 João Pedro Mateu de Deus

Ende

Preparatório da Teofacty  
 Universidade do Ribatejo  
 Escola Prof. Bernardino  
 Escola Prof. Joaquim de Almeida  
 Escola Sec. Roberto de Castro  
 Escola Sec. Machado de Castro  
 Esc. Sec. Pedro Nunes  
 L.S. Terceira Base  
 Faculdade de Ciências de Lisboa  
 E. Rep. de Miraflores  
 Escola Mag. M. e. L. de Coimbra  
 Escola C.I.S. de Coimbra  
 Escola Sec. da Beata Leonor  
 Esc. Prep. Sacramentos de Coimbra  
 Esc. Prep. do Paço António Maria Gualter  
 Esc. Sec. do Colégio M.A.  
 Faculdade de Ciências de Lisboa  
 Esc. Sec. de Coimbra  
 Escola Prof. Fausto Vicente  
 Esc. Preparatória de Penha Garcia  
 Esc. J. de D. Paulo V  
 Esc. Sec. MARQUÊS PAVIAZAL  
 F. C. L.  
 F. C. L.  
 E.P. Damásio

# INFLÊXÃO

Nº 8 MARÇO 1986

TOBA INFORMATIVA SOBRE O ENSINO DA MATEMÁTICA

## PROFESSORES DE MATEMÁTICA

### Novos passos para a criação duma Associação

Realizou-se no passado dia 5 de Fevereiro, na Escola Preparatória Marquês de Alorna, uma reunião para debater a oportunidade de se constituir uma Associação de Professores de Matemática (APM).

Esta reunião surgiu na sequência da discussão que sobre este assunto se travou na sessão de encerramento do PROFMATOS e dos resultados do inquérito então iniciado (ver Inflêxão 7). Estiveram presentes 31 professores de vários níveis de ensino (preparatório, secundário e universitário) que se debruçaram nos aspectos de dar para a criação da referida Associação.

Foi manifestado por diversos participantes que não se desejava uma organização pesada, centralizada, com propensões burocráticas e que reduza a sua intervenção à realização periódica de encontros ou outras actividades, mais ou menos "grandiosas" que conduzem a participação efectiva de poucos e à contemplação de muitos. Pretendia-se, isso sim, uma APM consistente, viva, verdadeira, o que se pensou só ser possível se na sua base estivessem grupos de pessoas que, pelo seu entusiasmo, empenhamento, capacidade de organização e dinamismo, sejam capazes de dar corpo a actividades que, pela sua relevância e qualidade, consigam congregar os interesses e promover a participação activa dos professores de Matemática na discussão e problematização das questões mais importantes relacionadas com o ensino e a aprendizagem desta disciplina. A APM será, de facto, o que estes grupos forem capazes de ser.

Foram sugeridos os seguintes objectivos e acções prioritárias para a APM:

- promover a participação activa dos professores de Matemática de todos os níveis de

- ensino na discussão e implementação de novas orientações curriculares;
- fomentar o interesse e participação em projectos de investigação (ou para-investigação) pedagógica;
- contribuir para quebrar o isolamento a que estão tradicionalmente sujeitos, procurando criar melhores condições para o trabalho colectivo e para a troca de experiências;
- isto no que diz respeito aos objectivos e,
- manter uma publicação regular de comunicação entre os professores de Matemática;
- realizar periodicamente um encontro inteiramente dedicado aos problemas do ensino e da aprendizagem da Matemática;
- organizar acções de formação para professores, quer de carácter geral quer de carácter mais específico;

- incentivar e divulgar iniciativas nas domínios da investigação e do desenvolvimento curricular;
- apoiar e divulgar actividades relevantes para a aprendizagem de Matemática destinadas directamente a alunos do Ensino não-Superior; de que são exemplo os Clubes de Matemática de escolas preparatórias e/ou secundárias; isto no que diz respeito às acções prioritárias.

Foram então constituídos grupos de trabalho em torno de temas sugeridos pelas pessoas presentes (ver artigo neste número do Inflêxão). Alguns destes grupos começaram já a funcionar, podendo os professores interessados em integrarem-se em algum desses grupos contactar com as pessoas indicadas.

Vem aí o PROFMATOS. A APM está mais perto.

*Henrique Guimarães*

No dia 5 de Fevereiro de 1986, realizou-se na Escola Preparatória Marquês de Alorna em Lisboa uma reunião cujo primeiro ponto da ordem de trabalhos foi *Passos a dar para a criação da APM*. Estiveram presentes 31 professores representantes de todos os níveis de ensino e, na mesa Paulo Abrantes e Henrique M. Guimarães.

# Educação e Matemática

---

Nº 1 Janeiro de 1987




**APM: ESPERANÇA E DESAFIO A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS A GEOMETRIA DOS CRISTAIS PROPORCIONALIDADE**

**PROFMAT 87**  
 Bragança

---

**Revista da Associação de Professores de Matemática**



O Seminário de Vila Nova de Mil Fontes foi uma das primeiras realizações da APM que ficou na história pela sua importância e influência nomeadamente no que se refere ao processo de renovação curricular do ensino da Matemática. Esta fotografia (da autoria de Henrique M. Guimarães) é de uma das sessões de trabalho do Seminário, e vêem-se nela Lurdes Figueiral, anfitriã do Seminário e professora no Colégio Nossa Senhora da Graça, onde ele se realizou, Paulo Abrantes, um dos organizadores do Seminário e Franco de Oliveira, que com os outros coordenou esta sessão de trabalho.

Em Janeiro de 1987, foi publicado o primeiro número da revista Educação e Matemática, que nos tem acompanhado ao longo dos anos, sendo o actual o seu 86 número. Era directora Leonor Moreira e integravam a sua redacção Conceição Mesquita, Henrique M. Guimarães, J. Manuel Duarte e Paulo Abrantes. Com uma tiragem de 1000 exemplares, esta primeira revista anunciou o ProfMat de 87 em Bragança.